



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei
Filada na Federação Europeia de Hóquei
Membro do Comité Olímpico de Portugal



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

17 de março de 2022





ÍNDICE

Índice	3
Introdução	5
1. Competições	7
1.1 Enquadramento	7
1.2 Hóquei em Campo	7
1.3 Hóquei Indoor	9
2. Representação Internacional	10
2.1 Introdução	10
2.2 Seleções Nacionais	11
2.3 Clubes	11
3. Arbitragem	12
3.1 Introdução	12
3.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2019/2020	12
3.3 Representação Internacional	13
3.4 Conclusão	13
4. Promoção da Modalidade Projetos	14
4.1 Introdução	14
4.2 Desporto Escolar	14
4.3 Desporto Adaptado – ParaHóquei	14
4.4 Clube +	14
4.5 Hóquei Turismo	15
4.6 Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens	15
5. Formação de Recursos Humanos	16
5.1 Objetivos	16
5.2 Ações Realizadas	16
6. Exploração e Situação Patrimonial	17
7. Proposta de Aplicação de Resultados	21
8. Perspetiva para o ano 2021	22
9. Agradecimentos	22



INTRODUÇÃO

Caros associados,

Podemos afirmar que se iniciou um novo ciclo do Hóquei português. Os novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Hóquei tomaram posse antes de se iniciar a época 2021/2022 e mesmo numa espécie de contrarrelógio alterámos modelos competitivos e escalões etários das camadas jovens, sempre em concordância com os clubes, para que a “mudança” que projetamos para o próximo ciclo fosse, ainda que de forma pouco substancial, visível. Contudo, é já no início de 2022 que assistimos à tão esperada retoma das camadas jovens. Acreditamos que com o esforço de todos, conseguiremos as mudanças para que o caminho seja percorrido em direção ao fito a que nos propusemos alcançar e que nos fez saltar para este desafio.

Como se podia perspetivar desde o seu início, 2021 foi um ano bastante árduo para o Hóquei Português. Um ano que trouxe desafios para os quais foram necessárias doses industriais de superação. Fundamental, para nós, foi ver o acreditar, sentir a esperança e a viver a resiliência de todos os agentes da modalidade.

A somar, a um ano quase em tudo semelhante a 2020, o facto da estrutura da FPH, em particular, do seu corpo de funcionários, ter sofrido uma série de alterações não tem deixado a esta Direção um caminho fácil. As saídas, por opção própria, da Beatriz, da Ana e do Francisco e a saída, desde logo acordada pela anterior Direção, por mútuo acordo do Hugo, fizeram com que surgisse alguma turbulência nos processos administrativos e organizativos, uma vez que esses elementos estavam por dentro de toda a dinâmica de funcionamento da federação.

No entanto, estamos, a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei e os seus demais departamentos, aqui, à luz deste documento, para apresentar o Relatório de Gestão e respetivas Contas do Exercício de 2021 à vontade absoluta da Assembleia Geral Ordinária, convocada para os efeitos e nos termos previstos na Lei.

A atual Direção da Federação Portuguesa de Hóquei está em funções desde 17 de julho de 2021, pelo que o Relatório de Gestão, relativo ao ano transato, é uma construção da atual direção responsável por 5 meses de gestão, ou seja, desde que tomou posse.

Estamos a construir o hóquei do futuro. Com todas as dificuldades inerentes ao nosso desporto, que é verdadeiramente amador no nosso país, mas sobretudo com toda a enorme resiliência e vontade de que são feitos aqueles que não abandonam o hóquei e o defendem inexoravelmente todos os dias. Contra pandemias e suas sequelas.

Ao nível da planificação, em julho e agosto de 2021 foram realizados seminários de planeamento de época desportiva, onde todos os intervenientes da modalidade, dirigentes, oficiais, treinadores e atletas tiveram a oportunidade de contribuir na construção daquele que é o principal alicerce da modalidade: a sua estrutura competitiva. O regresso à competição das equipas jovens foi planeado, pensado e construído em conjunto com os clubes.

Esperamos tranquilamente a vossa aceitação ao documento. Essa concordância refletirá que as duas direções da FPH no ano de 2021 foram conscientes e competentes, sempre num contexto de grande rigor para que os dinheiros públicos sejam bem aplicados. Monitorados pelo Fiscal Único de Contas, pelos delegados à Assembleia Geral e pelo IPDJ o nosso grande subsidiário, que dão e darão à nossa gerência o crédito e a conta que o movimento desportivo nos exige.

Seguiremos, em 2022, o desiderato, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de Plano e Orçamento, focando o desenvolvimento de uma base sustentada e consistente dos escalões de formação, o incremento

da competição e da competitividade abraçando e criando oportunidades para a valorização técnica de treinadores e dirigentes.

As competições dos escalões seniores foram concluídas com sucesso em relação 2020/21. Os Campeões Nacionais de Campo e Sala foram encontrados dentro de campo no ano de 2021 e foram indicados os representantes europeus em cada variante. Ao iniciar a nova época desportiva, não temendo as possíveis recidivas pandémicas, criámos um calendário e panorama competitivo mais audaz. Nesse sentido, foi criada a SuperTaça feminina, homenageando uma figura ímpar e marcante no hóquei nacional e um torneio de esperanças indoor.

Relativamente a Seleções Nacionais, foi possível a participação em 3 eventos, todos eles relevantes e marcantes.

Na vertente feminina, pela primeira vez, tivemos uma representação Portuguesa numa competição outdoor com um honroso 5o lugar. No masculino conseguimos fazer, mais uma vez, prova da enorme competência organizativa do staff da FPH ao organizar dois Europeus, um em Lousada com um 4o lugar em seniores e um em Paredes também com um 4o lugar em sub21 indoor.

Estas duas competições foram organizadas em condições pandémicas bastante acentuadas, especialmente o torneio de sub 21 realizado em dezembro. A nossa organização pautou-se desde a primeira hora por não abdicar das mais rígidas normas de controlo sanitário, destacando-se a testagem diária de todos agentes envolvidos no evento. Grande parte do sucesso destas organizações deve-se aos parceiros da FPH na área da saúde. Em dois torneios apenas registamos um caso positivo de SARS COV2 e já no final da primeira competição, sem qualquer interferência no normal desenrolar do evento ou da própria equipa.

Queremos agradecer às duas autarquias envolvidas, Lousada e Paredes, assim como às respetivas autoridades de saúde locais.

Já a nível de clubes, Casa Pia Atlético Clube e Grupo Desportivo do Viso participaram nas suas provas europeias com resultados distintos sendo de realçar o desiderato alcançado pelo Casa Pia garantindo a subida do representante português em 2022 ao Trophy I.

Na variante de indoor, os representantes portugueses viram as suas provas serem suspensas e/ou adiadas

A arbitragem nacional, onde se englobam os árbitros e juizes portugueses tiveram 12 nomeações para provas internacionais, no entanto essa participação reduziu-se a metade por cancelamento de provas devido à realidade pandémica. Os relatórios recebidos da FEH foram muito apreciáveis, daí os nossos parabéns aos nomeados.

No que concerne ao desporto escolar, as consequências da situação sanitária foram igualmente terríveis, até porque não permitiram a realização das ações práticas de formação de professores.

O ParaHóquei também sofreu com toda a situação. Foi suspensa cerca de metade das provas previstas e calendarizadas. A sua seleção nacional, por força das circunstâncias apertadas nas instituições a que pertencem os atletas e das dificuldades por que passa(ra)m, teve apenas uma concentração e precisa urgentemente de recomeçar a trabalhar com vista ao Europeu de agosto, na Holanda.

É nossa crença que a promoção e a formação devem andar de mãos dadas. Promover onde se consegue formar e/ou fixar atletas, treinadores, competição é um desperdício de recursos. Priorizaremos a consolidação dos polos já existentes, objetivando o seu alargamento de forma circular em torno do núcleo

base. É no binómio escola/clube que o foco tem de estar. Apenas a sinergia dois permitirá a inclusão da promoção e angariação em ambiente formador e com carácter competitivo.

Vemos nos clubes a grande espinha dorsal do processo de formação. O ressuscitar do hóquei na cidade do Porto, em Espinho e também no Nordeste Transmontano é primordial para esta direção.

É fundamental manter a parceria com Escola Superior de Educação para que O Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens que conta com o patrocínio do IPDJ deve aprofundar-se em 2022, em todos os clubes, aferindo as reais necessidades do desenvolvimento dos jovens recorrendo a abordagens e estratégias ao desenvolvimento positivo.

Por último, no que diz respeito à Formação de Recursos Humanos, urge a formação de treinadores, oficiais – árbitros e juízes - e dirigentes. A aposta nas escolas faz com que seja imprescindível construir conteúdos de suporte, dinamizar o hóquei junto de professores – de educação física ou outros docentes – e criar momentos de formação para esses docentes com creditação pelo IPDJ e pelos Centros de Formação de Professores.

O Presidente,

Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

1. Competições

1.1. Enquadramento

As aspirações do gabinete técnico foram suprimidas pelas imposições de confinamento e pelas restrições. Contudo, ainda assim foi possível restabelecer alguma normalidade no que diz respeito à competição dos escalões absolutos. Infelizmente, os escalões de formação ficaram sem competição, o que justifica a existência de jogos e o decréscimo acentuado do número de jogadores.

Tendo em consideração os dados apresentados referentes ao ano transato, as aspirações deste gabinete passam por restabelecer o número de atletas dos escalões de formação de nível I no ano de 2022.

Escalão	Jogos planeados		Jogos realizados		Totais planeados	Totais realizados
	CNHI	CNHC	CNHI	CNHC		
Seniores Masculinos	34	26	13	26	60	39
Seniores femininos	35	20	8	18	55	26
Sub-18	20	20	0	0	40	0
Sub-16	26	26	0	0	52	0
Sub-13	26	26	0	0	52	0
Sub-11	9	9	0	0	18	0
Torneio Esperanças						
Sub-21	16	-	16	-	16	16
Taça de Portugal						
Seniores masculinos	0	29	0	29	29	29
Seniores femininos	0	13	0	13	13	13
Supertaça Carlos Fernandes						
Seniores masculinos	0	1	0	0	1	1
Supertaça Luis Ciância						
Seniores Femininos	0	1	0	0	1	1

Decorre da análise sintética dos números do quadro anterior que, do número de jogos previstos para a época, numa planificação já de si afetada pela pandemia, houve uma descida atípica e avassaladora do número de jogos realizados em relação às épocas anteriores.

- ❖ Foram calendarizados 80 jogos de Seniores Masculinos. Esse número incluía todos os jogos do Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor* e *Outdoor* e a Taça de Portugal. Todavia, apenas se realizaram 69 jogos: a totalidade do Campeonato Nacional de *Outdoor* e da Taça de Portugal e 13 jogos do Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor*.
- ❖ Já na vertente feminina, foram calendarizados 69 jogos do Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor* e *Outdoor* e da Taça de Portugal. Contudo, só foram realizados 40 jogos dos 69 previstos: a Taça de Portugal (13) e a Supertaça Luís Ciancia foram realizadas na sua totalidade enquanto que do Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor* apenas se realizaram 8 e do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo se realizaram 18 jogos.
- ❖ Nos escalões de formação estavam previstos 162 jogos para a época 2020/2021, no entanto, face às medidas impostas pela Direção Geral de Saúde no que diz respeito à impossibilidade de realização de treinos e competições para modalidades de “médio risco”, a Federação Portuguesa de Hóquei viu-se na obrigação de cancelar todas provas de formação.
- ❖ O ano de 2021 contou ainda com a realização de um Torneio de Esperanças direcionado para os jovens do escalão sub-21, e que se realizou na sua totalidade, tendo-se cumprido os 16 jogos previstos.

Face às contingências da altura, o número de atletas nos escalões de seniores masculinos, e sub-18 masculinos, diminuíram, e verificou-se um decréscimo exponencial no número de atletas dos escalões de formação de primeiro nível, uma vez que não se realizaram competições face às restrições pandémicas. Por seu turno, no escalão feminino ocorreu um incremento do número de atletas, representando assim um aumento de 17% face ao ano anterior.

ESCALÃO	ÉPOCAS						
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Seniores Masculinos	131↓	143↑	145↑	139↓	185↑	161↓	139↓
Seniores Femininos	71↑	73↑	89↑	93↑	65↓	63↓	74 ↑
Sub-18 Masculinos	48↓	32↓	18↓	47↑	71↑	65↓	21↓
Sub-11, Sub-13 e Sub-16 Mistos	296↑	288↓	289↑	250↓	154↓	139↓	38↓
TOTAL	546↑	536↓	541↑	529↓	475↓	428↓	272

1.2. Hóquei em Campo

1.2.1. Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo realizou-se em duas fases: a 1.^o fase, sob a forma de apuramento nacional, contou com a presença de cinco equipas. Após a realização da Fase de Apuramento, as quatro primeiras classificadas jogam entre si o Play-Off para a final. Este Play-Off contou com a participação da AD Lousada, Casa Pia AC, CF Benfica e do CFU Lamas-Hóquei.

Após a realização dos jogos do Play-Off, foram apuradas duas equipas (AD Lousada e CF Benfica) para disputar a final a duas mãos do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Masculino	1. ^o	AD Lousada
	2. ^o	CF Benfica

1.2.2. Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo na vertente feminina realizou-se sob a forma de uma Fase de Apuramento com quatro equipas que disputaram jogos entre si ao longo de seis jornadas. Após a Fase de Apuramento, as quatro equipas (Casa Pia AC, CF Benfica, GD Viso e Lisbon Casuals HC), jogaram a Fase Final do CNHC no Centro Desportivo Nacional do Jamor nos dias 22 e 23 de maio.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Feminino	1. ^o	Lisbon Casuals HC
	2. ^o	GD Viso
	3. ^o	CF Benfica
	4. ^o	Casa Pia AC

1.3. Hóquei Indoor

1.3.1. Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Seniores Masculinos decorreu com normalidade e como habitual: uma 1.^a fase, sob a forma de apuramento regional, com 4 equipas a norte e 4 a sul; após a realização da fase regional, as equipas apuradas disputaram entre si a Fase Final que se realizou nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2021, no Pavilhão E.B. 2/3 de Paredes

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sénior Masculino apuraram-se as seguintes equipas: AD Lousada A, AD Lousada B, o GD Viso, o Casa Pia Atlético Clube e o Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Masculino	1. ^o	Casa Pia AC
	2. ^o	AD Lousada
	3. ^o	GD Viso
	4. ^o	Lisbon Casuals HC

3.2. Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Seniores Femininos contou com a realização de uma Fase de Apuramento. Após esta Fase, as equipas apuradas (Lisbon Casuals HC, GD Viso e a Casa Pia AC) defrontaram-se na Fase Final nos dias 27 e 28 de fevereiro em Paredes.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Seniores Femininos	1. ^o	Lisbon Casuals HC
	2. ^o	GD Viso
	3. ^o	Casa Pia AC

1.4. Representação Internacional

1.4.1. Introdução

Em 2021, Portugal fez-se representar, a nível de seleções, em duas competições de outdoor nos escalões seniores masculino e feminino, no Men's EuroHockey Championship III em Lousada e no Women's EuroHockey Championship III em Lipovci, respetivamente. Na variante indoor, Portugal acolheu a organização do Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II, em Paredes.

A variante indoor a nível europeu foi cancelada devido ao estado pandémico global. Os clubes apenas participaram na variante outdoor. O masculino representado pelo Casa Pia AC e o feminino pelo Grupo Desportivo do Viso.

1.4.2. Seleções Nacionais

No ano de 2021, previu-se a realização das seguintes competições:

- ❖ Outdoor Women's EuroHockey5s Women's Tournament - @ Walcz (POL);
- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Championship III @ Lousada (POR);
- ❖ Outdoor Women's EuroHockey Championship III @ Lipovci (SLO);
- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II @ Paredes (POR).

Das quatro competições, apenas a da Polónia foi cancelada, por não estarem asseguradas as condições de segurança.

O Outdoor Men's EuroHockey Championship III, realizado de 1 a 7 de agosto, foi organizado pelo gabinete técnico da Federação Portuguesa de Hóquei, que contou com a participação de sete nações (Bielorrússia, República Checa, Turquia, Portugal, Eslováquia, Lituânia e Malta). Portugal classificou-se em 4º lugar. Na Pool B, os lincas venceram a Lituânia (3-0), perderam o jogo contra a República Checa (1-2) e empataram contra a Eslováquia a duas bolas. Na segunda fase da competição, a seleção masculina perdeu o jogo contra a Bielorrússia (3-2), e depois de empatar a três bolas contra a Turquia, perde nos shoutouts (3-4).

No Outdoor Women's EuroHockey Championship III em Lipovci que se realizou de 1 a 7 de agosto participaram sete nações, entre as quais Ucrânia, Suíça, Turquia, Croácia, Portugal, Eslováquia e Eslovénia. Nesta competição, a seleção feminina alcançou o quinto lugar. Na Pool B, defrontaram a Suíça e perderam por (1-0), venceram a Eslováquia (1-6), perderam contra a Turquia (6-0) e venceram a Eslovénia (0-6).

O Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II foi organizado em Portugal, mais precisamente em Paredes e contou com a presença de seis nações (Bielorrússia, Ucrânia, Dinamarca, Portugal, Croácia e Irlanda), de 10 a 12 de Dezembro. Nesta competição, com modelo todos contra todos, a seleção nacional de sub-21 alcançou o quarto lugar. Portugal perdeu por 5-6 contra a Dinamarca e 3-8 contra a Bielorrússia, vencendo contra a Irlanda por 2-7, perdeu contra a Ucrânia por um golo (4-5) e finalizou a competição com a vitória contra a Croácia por 7-10.

1.4.3. Clubes

Em 2021, estavam previstas quatro participações europeias de clubes:

- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Challenge I CANCELLED @ Puconci (SLO)
- ❖ Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Challenge I CANCELLED @ Sveti Ivan Zelina (CRO)
- ❖ Outdoor Women's EuroHockey Club Challenge III @ Sveti Ivan Zelina (CRO) de 23 a 26 de setembro de 2021 (CRO x 2, FRA, LUX, POR, TUR, WAL)
- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Club Trophy II @ Plzen Litice (CZE) de 30 de setembro a 3 de outubro CZE, DEN, ITA, POR)

As participações na variante de indoor foram canceladas devido à ao Covid-19, pelo que somente as de outdoor se realizaram.

O EuroHockey Club Challenge III realizou-se de 23 a 26 de setembro de 2021 e contou com Gaziantep Polisgücü SK (TUR), Stade Francais (FRA), HAHK Mladost (CRO), Hockey Klub Zelina (CRO), Grupo Desportivo do Viso (POR), Gwent HC (WAL), HC Luxembourg (LUX).

O GD Viso, na pool B, perdeu contra STADEFRANC (10-0), ganhou perante a equipa luxemburguesa, HCLUXEMBOURG (Pool B) por 3-0. Posteriormente, perdeu contra MLADOST, por 3-0, classificando-se em quinto lugar.

O Men's EuroHockey Club Trophy II realizado de 30 de setembro a 3 de outubro em Plzen Litice na República Checa, foi disputada pelos seguintes clubes: TJ Plzeň-Litice (CZE), Casa Pia Atlético Clube (POR), SG Amsicora ASD (ITA) e Slagelse HC (DEN). O clube português empatou o primeiro jogo a um gol contra o clube italiano, perdeu o segundo jogo (2-1) contra os checos e venceu por 5-4 o Slagelse HC. A final da competição foi disputada entre o Casa Pia AC e os TJ Plzeň-Litice, tendo estes últimos levado a melhor, com um resultado de 5-2. Desta feita, o clube português terminou a competição em segundo.

3. Arbitragem

3.1. Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2021.

Para o ano de 2021, o CA traçou, como principal objetivo, o crescimento da arbitragem a nível nacional, com os árbitros de clube, e uma maior representação no panorama internacional

3.2. Quadro de Árbitros e Juizes 2020/2021

AIO	All	UM I/O	TO	JI	AN	JN
Ana Faias	Ana Faias (G1)	Rui Figueiredo	Patrícia Pereira	Ângela Lima	Carlos Almeida	Ana Cunha
Johannes Kodde	Johannes Kodde			Dulcineia Fernandes	João Vivas	Hugo Jesus
Jorge Santos	Jorge Santos			Elsa Nunes	José Ribeiro	João Maia
Hugo Jesus	José Santos			Edgar Sousa	Luís Terêncio	Sara Ribeiro
Paulo Lima	Paulo Lima			Patrícia Ângelo	Mário Fernandes	
Ricardo Fernandes	Ricardo Fernandes			Patrícia Castro	Jorge Sá	
				Patrícia Coimbra	José Santos	
				Patrícia Pereira	Rui Marques	
					Ricardo Otto	
					Edgar Sousa	

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor

All – Árbitro Internacional Indoor

UM I/O – Umpire Manager Indoor/Outdoor

TO - Technical Officer

JI - Juiz Internacional

AN – Árbitro Nacional

JN – Juiz Nacional

3.3. Representação Internacional

Durante o ano de 2021, os seguintes árbitros e juizes portugueses estiveram nomeados para diversas competições internacionais:

Ana Faias

- ❖ Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Challenge I CANCELLED @ Sveti Ivan Zelina (CRO) de 19 a 21.Fev.2021
- ❖ Indoor Women's EuroHockey Indoor Junior Championship @ Olten (SUI) - CANCELLED de 17 a 19.Dez.2021

- ❖ Outdoor Women's EuroHockey5s Women's Tournament - CANCELLED @ Walcz (POL) de 7 a 10.Julho.2021

Johannes Kodde

- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Trophy CANCELLED @ Almere (NED) de 12 a 14.Fev.2021

Patrícia Pereira

- ❖ Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Cup CANCELLED @ Almere (NED) - 12 a 14.Fev.2021
- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Championship @ Amsterdam (NED) de 4 a 13 de Junho.2021
- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Championship III @ Lousada (POR) de 1 a 8.Ago.2021
- ❖ Outdoor Women's EuroHockey Club Challenge I @ Prague (CZE) de 30 de setembro a 3 de outubro.2021
- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II @ Paredes (POR) de 10 a 12.Dez.2021

Patrícia Castro

- ❖ Outdoor Women's EuroHockey5s Women's Tournament - CANCELLED @ Walcz (POL) de 7 a 10.Julho.2021
- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Championship III @ Lousada (POR) de 1 a 8.Ago.2021
- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II @ Paredes (POR) de 10 a 12.Dez.2021

Ricardo Fernandes

- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Championship III @ Lousada (POR) de 1 a 8.Ago.2021
- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Junior Championship II @ Paredes (POR) de 10 a 12.Dez.2021

Jorge Santos

- ❖ Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Challenge I CANCELLED @ Puconci (SLO) de 12 a 14.Fev.2021

Rui Figueiredo

- ❖ Outdoor Men's EuroHockey Club Challenge I CANCELLED @ Lipovci (SLO) de 23 a 16.Set.2021

3.4. Conclusão

Os árbitros portugueses, em 2021 participaram em diversas provas internacionais, não tantas como aquelas para as quais haviam sido nomeados, mas este facto não diminui de o nível dos nossos árbitros e juizes ser amplamente reconhecido além-fronteiras, como é evidenciado nos relatórios enviados das provas em que estiveram presentes. Aproveitamos para agradecer mais uma vez a todos os Árbitros e Juizes pela sua generosidade, entrega e abnegação à modalidade.

4. Promoção da Modalidade | Projetos

4.1. Introdução

A FPH, em 2021, deu a continuidade possível aos vários projetos que têm como objetivo a promoção e o desenvolvimento da modalidade, sendo eles, o Clube +, o Hóquei Turismo e Desporto Escolar

4.2. Desporto Escolar

Em 2021, devido à situação pandémica, o desporto escolar teve uma quebra no que diz respeito à competição.

Com o impedimento de conseguirmos ações de sensibilização práticas, junto dos docentes de Ed. Física, não nos foi possível alargar o leque de escolas a praticar Hóquei em Campo no Desporto escolar.

4.3. Desporto Adaptado – ParaHóquei

Durante o ano de 2020, não nos foi possível realizar todas as competições regionais e nacionais de *indoor* e *outdoor planeadas*, devido às contingências impostas pelo Covid-19 e das instituições. A nível do trabalho da seleção nacional, todos os estágios foram cancelados após cancelamento do Europeu de ParaHóquei em Amesterdão, a realizar em 2021.

De seguida, apresentamos o calendário de atividades de 2021:

DATA	LOCAL	MODALIDADE	ATIVIDADE
adiado	Lousada	Parahóquei	1º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 21
adiado	a designar	Parahóquei	Campeonato Regional Norte Indoor ANDDI / FPH
reagendado para dez.	Guarda	Parahóquei	Torneio de Inverno Indoor ANDDI / FPH
cancelado	Guarda	Parahóquei	Torneio de Inverno Indoor ANDDI / FPH
adiado	Fátima	Parahóquei	Campeonato Regional Sul ANDDI / FPH
adiado	Lousada	Parahóquei	Campeonato Nacional Indoor FPH / ANDDI
adiado	Lousada	Parahóquei	2º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 21
adiado	Lousada	Parahóquei	Campeonato Nacional Indoor FPH / ANDDI
adiado	Cabeceiras Basto	Parahóquei	4º Torneio OK5 "Terras de Basto"
adiado	Lousada	Parahóquei	3º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 21
adiado	Lousada	Parahóquei	4º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 22
cancelado	Bragança	Parahóquei	Torneio Regional de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
adiado	Arouca	Parahóquei	5º Torneio de ParaHóquei da AICIA
adiado	Felgueiras	Parahóquei	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 ANDDI / FPH
adiado	Lousada	Parahóquei	5º Estágio Seleção Nacional / Amesterdão 22
cancelado	Felgueiras	Parahóquei	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 ANDDI / FPH

cancelado	Lousada	Parahóquei	6º Estágio / Concentração Final Seleção Nacional / Amesterdão 21
adiado para 2022	Amesterdão	Parahóquei	5º Campeonato da Europa EHF
17-nov-21	Bragança	Parahóquei	2º Torneio Regional da Castanha ANDDI / FPH
20-nov-21	Lousada	Parahóquei	1º Estágio Seleção Nacional / Campo de Treino FPH / ANDDI - Indoor Hamburgo 22
27-nov-21	Lousada	Parahóquei	2º Estágio Seleção Nacional / Campo de Treino FPH / ANDDI - Indoor Hamburgo 22
01-dez-21	Lousada	Parahóquei	Campeonato Nacional OK 5 ANDDI / FPH
01-dez-21	Lousada	Parahóquei	4ª Taça de Portugal OK 5 ANDDI / FPH
10-dez-21	Guarda	Parahóquei	Campeonato Nacional Indoor ANDDI / FPH
cancelado	Lousada	Parahóquei	3º Estágio Seleção Nacional FPH / ANDDI - Indoor Hamburgo 22

4.4. Clube +

O manifesto foco do departamento técnico passa fundamentalmente pela promoção, sensibilização e potencial criação de novos polos de hóquei juvenil no nosso país, mais perto das áreas metropolitanas do Porto e Lisboa, bem como fazer renascer o hóquei no nordeste transmontano. E por isso, o Projeto Clube + revela-se de extrema importância para a nossa modalidade.

O ano de 2020 foi marcado por uma enorme aposta nas escolas básicas de Ramalde, nomeadamente nas Escolas Básicas das Campinas, Vilarinha, João de Deus e Correios e mais recentemente a EB do Viso. Ainda com muitas restrições no âmbito de entrada de elementos exteriores nas escolas, foi possível realizar ações na EBI Caíde de Rei, marcar presença no Colégio de Lamas, e ainda estar presente nos Campos de Férias da Universidade do Porto e da Junta de Freguesia de Ramalde.

Em 2021 estava prevista uma clara subida no número de atletas e na cimentação do projeto como um dos principais agentes na evolução do Hóquei na zona Norte de Portugal. No entanto, perante as medidas impostas pela Direção Geral de Saúde, a Academia de Ramalde, viu-se obrigada a interromper os treinos, passando a dar aulas através de sessões *online*. Dentro destas sessões, conseguimos a realização de dois treinos semanais e de uma atividade que contou com a presença do Bernardo Fernandes (na altura Seleccionador Nacional) e outro treino em simultâneo com a equipa de formação do Lisbon Casuals HC.

Após a autorização das entidades competentes, e apoiada pelo empenho dos monitores responsáveis e membros da FPH, a Academia voltou com a realização de treinos duas vezes por semana.

A Federação Portuguesa de Hóquei disponibiliza-se, sempre que possível, a integrar em atividades de promoção que façam com que a modalidade possa ser vista por mais pessoas e que a permita crescer.

4.5. Hóquei Turismo

O hóquei turismo apenas se fez notar na zona sul, no sintético do Jamor, mas ainda sem a prevalência de anos anteriores, devido às restrições à covid-19 impostas pelos países e autoridades de saúde nacionais e internacionais.

4.6. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens

Em 2021, fez-se uma análise das políticas desportivas na Europa e América do Norte, e a sua influência nas prioridades alocadas ao sistema desportivo e inerentemente às federações. Estas prioridades em Portugal prendem-se, essencialmente, com a organização de competições, promoção da prática desportiva, formação dos agentes desportivos e desenvolvimento técnico, tático e físico dos atletas. Verifica-se que o desenvolvimento psicossocial dos jovens que é habitualmente pouco refletido e valorizado pelo sistema de desportivo. Todavia, considerando os desafios que se colocam à sociedade, aos jovens e ao desporto, como é o caso da necessidade de justiça social, saúde mental e do desenvolvimento de competências úteis para a vida em sociedade, cada mais complexa, sugere-se que o sistema desportivo, em particular a Federação Portuguesa de Hóquei, como organização pioneira nesta abordagem, possa reestruturar as prioridades vigentes e desenvolver um plano estratégico para o hóquei de formação. Este plano deve considerar as necessidades de desenvolvimento dos jovens, com recurso a abordagens, como é o caso do desenvolvimento positivo ou outros afins.

5. Formação de Recursos Humanos

5.1. Objetivos

A formação de Recursos Humanos para 2020 manteve a sua orientação, nas suas diferentes vertentes.

Os objetivos específicos da Formação de RH para 2020 foram:

- ❖ Implementar um programa de ações de formação e atualização dos treinadores, oficiais técnicos e dirigentes;
- ❖ Atualizar e elaborar conteúdos de suporte à formação;
- ❖ Criar parcerias com Instituições do Ensino Público;
- ❖ Incentivar os agentes desportivos a participarem em ações de formação, promovidas pela FPH e outras organizações reconhecidas por esta Federação;
- ❖ Realizar ações de dinamização/formação de hóquei junto de professores de Educação Física e demais docentes em estabelecimentos de ensino, com creditação pelo IPDJ e pelos Centros de Formação de Professores

5.2. Ações Realizadas

As ações realizadas em 2020, no âmbito da formação de Recursos Humanos foram:

- ❖ Curso de Treinadores de Grau I;
- ❖ Curso Internacional de Treinadores: Princípios Táticos do Hóquei Indoor
- ❖ Curso de Monitores
- ❖ *EHF Umpires 4 Europe*
- ❖ Formação inicial e contínua de Árbitros e Juizes
- ❖ Escolas de Hóquei: exemplo do clube Junior 1917 com Santi Cortés
- ❖ Escolas de Hóquei: transição da formação de clube para a seleção nacional com Alexandre Siri

- ❖ Formação arbitragem: análise e interpretação das regras de jogo- exemplo jogos olímpicos de Tokyo co Antonio Bustos

As ações realizadas foram dirigidas a treinadores, monitores e árbitros com preletores de renome no seio hoquista, como forma de desenvolver competências, inspirar e entusiasmar, trazendo benefícios para o hóquei nacional.

6. Exploração e Situação Patrimonial

Não obstante o contexto pandémico provocado pelo vírus SARS-COV2 (COVID-19) ter melhorado em 2021, de tal forma que possibilitou, principalmente a partir do segundo semestre, a retoma de atividade quase normal da Federação, o mesmo ainda se fez sentir nomeadamente no que respeita aos gastos que lhe são inerentes e com o cancelamento de algumas provas.

De facto, sendo os pressupostos de uma Federação a regulação da actividade desportiva e as Selecções Nacionais, pode-se afirmar que os objectivos na segunda parte da época passada, ao nível dos escalões seniores (únicos permitidos em competição), foram cumpridos. O mesmo sucedeu na primeira parte desta época, inclusivamente já com actividades de formação. Ao nível das Selecções Nacionais foi onde se verificou mais acentuadamente o regresso à “normalidade”.

Esta retoma a todos os níveis está bem evidenciada nas contas agora apresentadas e que urge realçar dada a extrema dependência financeira vivida. Nesse sentido, torna-se ainda mais premente a continuação de uma gestão rigorosa, dado o período de incerteza que se mantém (para além da pandemia existem factos que podem agravar os gastos no futuro e que estão relacionados com a guerra no Leste europeu), para que se não volte à insustentabilidade da gestão corrente e conseqüente incumprimento para com terceiros, colocando em causa toda actividade e objectivos prosseguidos por esta Federação.

Para melhor aferição da evolução dos gastos (embora também devidamente explicados no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, documento integrante desta apresentação de contas), detalha-se as principais rubricas, designadamente, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Conta	Rubrica	2021	2020	Varição
6221	Trabalhos Especializados	3.142,64 €	1.999,98 €	1.142,66 €
6222	Publicidade e Propaganda	7.139,23 €	333,33 €	6.805,90 €
6223	Vigilância e Segurança	1.660,76 €	1.321,04 €	339,72 €
62231	Policiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62232	Outros	1.660,76 €	1.321,04 €	339,72 €
		11.942,63 €	3.654,35 €	8.288,28 €
6224	Honorários			
62241	Advogados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62242	Médico	2.321,64 €	2.843,28 €	-521,64 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62245	Técnicos	7.192,50 €	3.467,90 €	3.724,60 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	11.864,22 €	4.818,08 €	7.046,14 €
62249	Outros	10.046,00 €	5.700,00 €	4.346,00 €
		31.424,36 €	16.829,26 €	14.595,10 €

6225	Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	787,50 €	9.483,44 €	-8.695,94 €
6227	Serviços Bancários	607,74 €	508,33 €	99,41 €
		1.395,24 €	9.991,77 €	-8.596,53 €
6231	Ferram. utens. de desgaste rapido	301,26 €	7,60 €	293,66 €
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	3.565,30 €	2.718,56 €	846,74 €
6234	Artigos para oferta	3.947,69 €	2.907,55 €	1.040,14 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	25.223,20 €	0,00 €	25.223,20 €
6236	Material Desportivo	6.492,89 €	6.500,65 €	-7,76 €
6237	Material Desportivo Desgaste Rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6238	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		39.530,34 €	12.134,36 €	27.395,98 €
6241	Electricidade	1.035,52 €	1.005,52 €	30,00 €
6243	Água	355,21 €	376,38 €	-21,17 €
		1.390,73 €	1.381,90 €	8,83 €
6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleções	60.088,02 €	23.551,17 €	36.536,85 €
62512	Direcção	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62513	Arbitragem	1.350,91 €	750,00 €	600,91 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62516	Eventos Internacionais	11.039,30 €	397,58 €	10.641,72 €
62519	Outras Deslocações e Estadas	16.493,50 €	12.966,29 €	3.527,21 €
		88.971,73 €	37.665,04 €	51.306,69 €
6254	Transporte de Material	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	4.806,30 €	335,70 €	4.470,60 €
62612	Aluguer de Viaturas	1.489,11 €	3.152,34 €	-1.663,23 €
		6.295,41 €	3.488,04 €	2.807,37 €
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	3.795,19 €	4.537,75 €	-742,56 €
62622	Correio	150,11 €	58,87 €	91,24 €
62623	Telemóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62624	Internet	363,37 €	99,63 €	263,74 €
		4.308,67 €	4.696,25 €	-387,58 €

6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	7.958,08 €	5.884,64 €	2.073,44 €
62632	Outros Seguros	2.343,59 €	1.682,45 €	661,14 €
		10.301,67 €	7.567,09 €	2.734,58 €
6265	Contencioso e notariado	46,04 €	1,00 €	45,04 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	4.459,00 €	2.722,62 €	1.736,38 €
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	60,00 €	50,00 €	10,00 €
	Total	200.125,82 €	100.181,68 €	99.944,14 €

Gastos com Pessoal

Conta	Rubrica	2021	2020	Variação
63	Custos com o Pessoal	86.711,25 €	87.081,07 €	-369,82 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	42.002,80 €	46.600,00 €	-4.597,20 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	20.195,66 €	18.350,49 €	1.845,17 €
634	Indemnizações	3.555,31 €	701,04 €	2.854,27 €
635	Encargos Sobre Remunerações	12.211,25 €	13.379,66 €	-1.168,41 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	1.317,36 €	1.156,93 €	160,43 €
638	Outros Custos com o Pessoal	7.428,87 €	6.892,95 €	535,92 €

A imputação do total de Gastos, pelos diversos Centros de Custo é a seguinte:

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Projectos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
1.1. Organização e Gestão da Federação	120.116,83 €	63.500,00 €	74.487,99 €	-10.987,99 €	45.628,84 €
1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva	82.389,11 €	46.865,00 €	64.015,79 €	-17.150,79 €	18.373,32 €
A. Recursos Humanos DAD	21.089,11 €	20.000,00 €	20.296,91 €	-296,91 €	792,20 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	38.800,00 €	20.975,00 €	32.637,57 €	-11.662,57 €	6.162,43 €
C. Apoios a Agrupamento de Clubes e a Clubes	4.500,00 €	1.600,00 €	0,00 €	1.600,00 €	4.500,00 €
D. Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	0,00 €	0,00 €	525,91 €	-525,91 €	-525,91 €
E. Apoio ao Desenv. Desp. pessoas com deficiência	13.500,00 €	8.000,00 €	8.035,48 €	-35,48 €	5.464,52 €
F. Apoio ao desenvolvi/ do Desporto Feminino	3.500,00 €	390,00 €	0,00 €	390,00 €	3.500,00 €
H. Outras Desp. e Aquisições de Apoio ao Proj. DAD	10.500,00 €	1.500,00 €	8.150,08 €	-6.650,08 €	2.349,92 €
G. Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €	2.400,00 €	2.405,32 €	-5,32 €	1.594,68 €
1.3. Projecto Inovador do DPD Juvenil	5.000,00 €	2.010,00 €	2.783,55 €	-773,55 €	2.216,45 €
1.4. Selecções Nacionais (Total)	157.880,00 €	80.625,00 €	68.941,60 €	11.683,40 €	88.938,40 €
TOTAL	365.385,94 €	201.000,00 €	210.228,93 €	-17.228,93 €	155.157,01 €

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Projectos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
2.1. Enquadramento Técnico para apoio ao DPD	33.827,28 €	22.000,00 €	22.807,37 €	-807,37 €	11.019,91 €
TOTAL	33.827,28 €	22.000,00 €	22.807,37 €	-807,37 €	11.019,91 €

FORMAÇÃO

Ação	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Curso de Treinadores de Grau 2 – estágio	1.250,00 €	990,10 €	0,00 €	990,10 €	1.250,00 €
Curso de treinadores grau 1	1.250,00 €	990,10 €	50,00 €	940,10 €	1.200,00 €
Seminário internacional de treinadores	800,00 €	633,66 €	0,00 €	633,66 €	800,00 €
Ação de Atualização de conhecimento de treinadores	1.000,00 €	792,08 €	4.063,90 €	-3.271,82 €	-3.063,90 €
Projeto de Desenvolvimento de Árbitros	500,00 €	396,04 €	481,93 €	-85,89 €	18,07 €
Ação Atualização de conhecimento de Árbitros	750,00 €	594,06 €	161,93 €	432,13 €	588,07 €
Observação técnica de árbitros/juízes	250,00 €	198,02 €	363,10 €	-165,08 €	-113,10 €
Programa de formação de dirigentes	1.250,00 €	990,10 €	1.589,97 €	-599,87 €	-339,97 €
EHF Coaches 4 Europe	750,00 €	594,06 €	0,00 €	594,06 €	750,00 €
EHF Umpire 4 Europe	1.500,00 €	1.188,12 €	1.340,00 €	-151,88 €	160,00 €
Top Coaches Programme 2014	800,00 €	633,66 €	0,00 €	633,66 €	800,00 €
TOTAL	10.100,00 €	8.000,00 €	8.050,83 €	-50,83 €	2.049,17 €

Projectos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	365.385,94 €	201.000,00 €	210.228,93 €	-17.228,93 €	155.157,01 €
PARHÓQUEI	13.500,00 €	0,00 €	8.035,48 €	-35,48 €	5.464,52 €
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	33.827,28 €	22.000,00 €	22.807,37 €	-807,37 €	11.019,91 €
FORMAÇÃO	10.100,00 €	8.000,00 €	8.050,83 €	-50,83 €	2.049,17 €
PNFT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	422.813,22 €	231.000,00 €	249.122,61 €	-18.122,61 €	173.690,61 €

Eventos Internacionais	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Eurohockey Championship III Men	23.000,00 €	5.000,00 €	23.823,80 €	-18.823,80 €	-823,80 €
European Parahockey Challenge	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Eurohockey Indoor Junior Championship II Men	16.000,00 €	2.500,00 €	16.917,71 €	-14.417,71 €	-917,71 €
Eurohockey Indoor Championship II Men - 2022	0,00 €	0,00 €	602,00 €	-602,00 €	-602,00 €
World League Round 1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	39.000,00 €	7.500,00 €	41.343,51 €	-33.843,51 €	-2.343,51 €

Gastos Não Incorporados			31.879,41 €	-31.879,41 €	
--------------------------------	--	--	-------------	--------------	--

TOTAL GERAL (sem GNI)	461.813,22 €	238.500,00 €	290.466,12 €	-51.966,12 €	171.347,10 €
TOTAL GERAL (com GNI)	461.813,22 €	238.500,00 €	322.345,53 €	-83.845,53 €	171.347,10 €

Dos rendimentos registados pela Federação Portuguesa de Hóquei, num total de 320.769,08 € saliente-se o apoio do IPDJ e de outras entidades o que resultou num aumento de 11.514,03 € face ao exercício anterior.

Objecto do contrato-programa	N.º	Valor	N.º	Valor	Varição
Desenvolvimento da Prática Desportiva	110/DDF/2021	170.600,00 €	136/DDF/2020	170.600,00 €	0,00 €
Enquadramento Técnico	110/DDF/2021	42.000,00 €	136/DDF/2020	42.000,00 €	0,00 €
Projecto Ética no Desporto	110/DDF/2021	2.400,00 €	136/DDF/2020	3.000,00 €	-600,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey C III M	418/DDF/2021	5.000,00 €			5.000,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey IJC II M	463/DDF/2021	2.500,00 €			2.500,00 €
Parahóquei	522/DDT/2021	8.000,00 €	647/DDT/2020	8.000,00 €	0,00 €
Formação de Recursos Humanos	155/DFQ/2021	8.000,00 €	164/DFQ/2020	8.000,00 €	0,00 €
Subtotal		238.500,00 €		231.600,00 €	6.900,00 €
Outras Entidades		20.306,96 €		15.692,93 €	4.614,03 €
TOTAL		258.806,96 €		247.292,93 €	11.514,03 €

No ano de 2021 a FPH registou um resultado negativo de 1.576,45 €. Os Rendimentos aumentaram em 49.868,66 € e os Gastos também aumentaram em 89.581,48 €.

A situação patrimonial manteve-se estável, registando-se uma Autonomia Financeira de 60,2 % (menos 0,8 % do que a verificada em 2020) e um reforço dos Capitais Permanentes que permitiu registar um Grau de Cobertura do Activo Fixo de 0,755.

Ao nível da liquidez não se verificaram alterações significativas relativamente a 2021:

Rácios	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Liquidez Geral	20,8 %	23,8 %	84,2 %	77,0 %	85,8 %	85,7 %
Liquidez Reduzida	20,8 %	23,8 %	84,2 %	77,0 %	85,8 %	85,7 %
Liquidez Imediata	3,1 %	5,8 %	48,9 %	30,7 %	43,9 %	49,6 %

7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício negativo de € 1.576,45 €. (mil quinhentos e setenta e seis euros e quarenta e cinco cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

8. Perspectivas para o ano de 2022

As perspectivas para o ano de 2022 são de continuar a consolidação da recuperação financeira da Federação ameaçada, agora, quer pelo contexto pandémico ainda não completamente ultrapassado quer pelo ambiente de guerra vivido na Ucrânia.

Manteremos os esforços na qualificação do hóquei, continuando a reforçar a actuação na formação e captação de novos atletas e restantes agentes desportivos, trabalhos das selecções nacionais e, em especial, no continuar do relançamento do hóquei feminino.

Não obstante os desideratos enunciados, tais perspectivas poderão vir a ser condicionadas porque, à data da elaboração deste documento se continua a viver, embora com menor intensidade, numa situação de incerteza a nível global com a pandemia COVID-19 e suas diversas variantes, aliadas à nova crise provocada pela guerra na Ucrânia.

9. Agradecimentos

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, Clubes, Árbitros e Atletas nos cumpre agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objectivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, pelo seu acompanhamento e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a actividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 17 de Março de 2022